Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação/Receita Federal

Mutirão leva serviços às vítimas das chuvas

Defensoria Pública dá assistência aos desabrigados

O 8º Núcleo Regional de Tutela Coletiva da Defensoria Pública em Petrópolis está acompanhando a resposta da Prefeitura às chuvas do dia 22 de março. De acordo com a Defensoria, foram registrados mais de 500 moradores desalojados em diferentes pontos do município. "A Defensoria Pública tem prestado um papel importante no monitoramento das chuvas em Petrópolis. Fizemos uma reunião com a Defesa Civil no dia 21 para saber os mecanismos de prevenção e combate às chuvas e fomos convidados a fazer parte do gabinete de crise, além de atuar na fiscalização dos centros de apoio e do abrigo voltado às pessoas desalojadas e desabrigadas", explica a defensora pública Luíza Maciel, do 8º Núcleo Regional.

Mais de 200 pessoas em escola

No Independência, no abrigo improvisado na Escola Municipal Alto Independência, mais de 200 pessoas passaram pelo local. Segundo a Defensoria, não há informações precisas a respeito de quem estava efetivamente desabrigado ou meramente desalojado. O local é usado como ponto de apoio, mas devido às consequências das últimas chuvas, está sendo usado como abrigo para as famílias que não podem retornar para as casas. A Defensoria visitou os pontos de apoio e entrevistou os abrigados para saber se as condições do local são adequadas.

Divulgação/GPM

'Casa da Morte' foi usada como centro de tortura

Semana da Memória, Verdade e Justiça em Petrópolis

Em Petrópolis, até o dia 8 de abril, acontecerão uma série de eventos e ações para lembrar e refletir os 60 anos do golpe de 1964, com uma programação intensa que marca a Semana da Memória, Verdade e Justiça. Instituída pela lei municipal 7.398 de 2016, a semana terá atividades promovidas pelo Grupo Pró-Memorial (GPM) Casa da Morte, Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade (CAALL) e Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) de Petrópolis, além de parceria com grupos do Estado do Rio de Janeiro que atuam em defesa da democracia. Para mais informações, acompanhe a página do Grupo Pró-Memorial Casa da Morte no Instagram (@gpmcasadamorte).

Resultado do concurso da CPTrans

A Prefeitura divulgou o resultado final do concurso público da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans). A listagem com os aprovados, em todos os cargos, está no site da instituição municipal (petropolis.rj.gov.br) e do INQC (inqc.org.br). São 623 vagas, sendo 73 vagas imediatas e 550 para a formação do Cadastro de Reserva. Serão preenchidos cargos operacionais e administrativos, de níveis fundamental incompleto e completo, médio, médio técnico e superior. Além das vagas de preenchimento imediato, há oportunidades para formação de cadastro reserva.

Prêmio Argila do audiovisual

Estão abertas as inscrições para o 3º Prêmio Argila do Audiovisual Petropolitano. Os filmes podem ser inscritos no site da Prefeitura até o dia 26 de abril. Podem se inscrever qualquer obra de audiovisual, produzida na cidade ou feita por petropolitanos, entre 2021 e 2023. São oito categorias de gênero: Ficção, Documentário, Série ou Websérie, Animação, Experimental, Videoclipe, Audiovisual Expandido, Outros. E seis categorias premiáveis: Melhor Direção e Roteiro, Melhor Fotografia, Melhor Montagem, Melhor Filme – Júri Popular. Menção Honrosa - Júri Especializado.

Enel pode perder concessões no Rio e em São Paulo

Ministro Alexandre Silveira entrará com processo contra a empresa

Divulgação/Enel Rio

Enel Distribuição atende 66 municípios em todo o estado do Rio de Janeiro

Por Gabriel Rattes

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, determinou, nesta segunda-feira (01), a abertura de um processo disciplinar contra a distribuidora de energia elétrica Enel, após repetidas interrupções no serviço na cidade de São Paulo. Segundo Alexandre em entrevista ao GloboNews, a medida pode acabar com a concessão da empresa na cidade. No estado do Rio de Janeiro, o prazo final do contrato da Enel se encerra em dezembro de 2026. Em 2023, a empresa entrou com um pedido de prorrogação contratual, que ainda depende da aprovação do Ministério de Minas e Energia.

Alexandre disse que foram mais de R$ 300 milhões de multas aplicadas à Enel. Ainda afirmou que os contratos quando foram firmados com as distribuidoras, deixaram muitas brechas. "Nenhuma das multas foram pagas. Os contratos de dez, quinze, vinte anos atrás foram contratos muito frouxos. Que deram uma liberdade de uma qualidade de prestação de serviço muito aquém daquilo que a população brasileira exige. Por isso nós vamos corrigir na renovação", afirmou o ministro em entrevista à Globo News.

Segundo o ministro, a abertura do processo disciplinar pode levar inclusive a um processo de caducidade. A caducidade de uma concessão é recomendada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Contudo, a decisão sobre cancelar ou não o contrato é do Ministério de Minas e Energia.

Enel Distribuição Rio

No dia 4 de dezembro de 1996 foi firmado o contrato de concessão de serviços públicos de energia elétrica no estado do Rio de Janeiro, com a Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj). Serviço no qual posteriormente as empresas Ampla e a Enel Distribuição Rio iriam assumir. Em 1996, o contrato foi firmado com um prazo de 30 anos, e que, caso a Concessionária quisesse uma prorrogação contratual, deveria ser solicitado 36 meses antes do prazo final.

Em 2023, a Enel entrou com um pedido para estender o contrato de concessão para distribuição de energia nos 66 municípios do estado do Rio, dentre eles, as cidades de Petrópolis e Teresópolis. No entanto, a prorrogação ainda depende da aprovação do Ministério de Minas e Energia, que tem até junho de 2025 para autorizar.

Entretanto, a Enel Distribuição Rio foi a segunda empresa com o maior número de ações nos Juizados Especiais Cíveis do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro em 2023. Segundo dados do TJ-RJ, foram 25.524 processos contra a concessionária de energia por problemas como cobranças indevidas e fornecimento inadequado do serviço.

O que diz a empresa

Procurada, a empresa Enel respondeu que vai investir no Brasil US$3,647 bilhões (R$ 18 bilhões). Ainda de acordo com a companhia, deste total, cerca de 80% serão investidos em distribuição de energia. "A Enel reitera o seu compromisso com a população em todas as áreas em que atua e seguirá investindo para entregar uma energia de qualidade para todos", afirmou em nota.

Em relação à concessão de São Paulo, a distribuidora disse que cumpre integralmente com as obrigações contratuais e regulatórias e está implementando um plano estruturado. "Que inclui investimentos no fortalecimento e na modernização da estrutura da rede, na digitalização do sistema e na ampliação dos canais de comunicação com os clientes, além da mobilização antecipada de equipes em campo em caso de contingências. O plano contempla também o aumento significativo do quadro de pessoal próprio".

Quanto às multas enfatizadas pelo ministro, a Enel afirmou que "já pagou parte das multas aplicadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e outras encontram-se em fase de recurso, seguindo trâmites normais do setor".

Após decisão judicial, sede dos Correios receberá reforma

Divulgação

Prédio central dos Correios em Petrópolis está fechado

Por Gabriel Rattes

A partir desta terça-feira, dia 2 de abril, o prédio histórico dos Correios, em Petrópolis, estará fechado para reformas. Nesta última semana um aviso foi colado na porta do imóvel localizado na Rua do Imperador, no Centro da cidade. De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios Telégrafos (Sintect-RJ) a medida foi tomada após uma decisão judicial, e caso não seja feita a evacuação do prédio, a companhia poderá sofrer multa de R$ 50 mil por dia de descumprimento.

O diretor do Sintect-RJ, Leônidas da Silva, explicou que a decisão é oriunda de uma denúncia feita em 2016. "Agora em 2024 houve uma determinação judicial para fechar todo o complexo. No aviso diz que é para reforma, só que não é reforma, por se tratar de um prédio fundado seria uma restauração. Eles não botam esse aviso lá para o povo e nem falam sobre a previsibilidade de obra", disse.

Leônidas ainda afirma que há mais de oito anos o Sindicato cobra adequações no imóvel. "Quem vai ser prejudicado além dos trabalhadores será principalmente a população de Petrópolis. Se tivesse uma previsão de início e término das obras, mas não tem", enfatizou o diretor do Sindicato.

O que diz os Correios

Procurado, os Correios informou que o prédio histórico está sendo desocupado para iniciar os procedimentos de restauro e que o efetivo da unidade será deslocado para as agências mais próximas. "O objetivo é iniciar as obras o quanto antes. O efetivo da unidade será deslocado para as agências do próprio município, visando manter o atendimento aos nossos clientes", informou.

A entrega interna da AC Petrópolis passará a ser realizada pelos Centros de Distribuição de região localizados nos endereços: Rua Marechal Floriano Peixoto, 91 2º Andar; e Rua Mosela, 1378.

A companhia ainda informou que como alternativa, os clientes poderão ser atendidos nas agências: AC Itaipava - Estrada União Indústria, 11870, Itaipava; AC Posse - Estrada Silveira da Mota, 42, Posse; AC Pedro do Rio - Estrada União Indústria, 19297, Pedro do Rio; AGF Coronel Veiga - Rua Coronel Veiga, 1988, Coronel Veiga; AGF Cidade Imperial - Rua Dezesseis de Março, 322, Centro; e AGF Polo Bingen - Rua Bingen, 2170, Bingen.

Chuvas chegam a 500mm em março

Por Yasmim Grijó

Em março, Petrópolis registrou mais de 500mm de chuva, 66% a mais do que o esperado para o mês todo. Os maiores índices registrados em 30 dias foram no São Sebastião (516 mm) e na 24 de Maio (492). Em 24 horas (das 9h de sexta-feira, 22, até as 9h de sábado, 23), choveu 321mm no Chácara Flora e 296 mm no Independência. Ou seja: em um dia, choveu o que era esperado para todo o mês de março.

"Na semana passada, a Secretaria de Defesa Civil fez a previsão de chuvas muito fortes para a partir daquela quinta-feira, dia 21. Depois, também recebemos alertas de órgãos nacionais e estaduais na mesma linha, também apontando para aquela previsão. A partir daquilo, tomamos uma série de medidas, como instalar o Centro Integrado de Comando e Controle, suspender as aulas e alertar a população. E a previsão se confirmou. Realmente choveu muito. Os números mostram isso", disse o prefeito Rubens Bomtempo.

No boletim da última quinta-feira (28), a Defesa Civil contabilizou 1.145 registros de ocorrências (sendo 766 registros de deslizamentos), por conta das chuvas que começaram no dia 21 de março.

O 15º Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar (GBM) registrou nove vítimas resgatadas com vida nos bairros Independência e Caxambu. No Independência, foram registrados quatro mortes, sendo um masculino infantil, um masculino adulto e dois femininos adultos.

"A maior parte desses 500 milímetros caiu, na verdade, na última semana. Isso fez com que tivéssemos mais de mil ocorrências registradas na Defesa Civil em uma semana. O dado triste destas chuvas foi a perda de quatro pessoas, o que deixou todos nós muito tristes. Mas, do ponto de vista estrutural, para a quantidade de chuva que tivemos, a cidade se portou muito bem. Na sexta-feira, tivemos registros de inundação e alagamento, mas logo a água escoou, sem maiores consequências nos principais corredores da cidade", disse o secretário de Defesa Civil, Rafael Simão.